

Abel, Mano, Luxa e Zago: os nomes cotados para substituir Argel no Inter

Por Diego Guichard e Tomás HammesPorto Alegre -Argel já não comanda mais o Inter. Mas quem será o próximo treinador? A direção trabalha para encontrar o substituto o mais rápido possível. Após a aposta em um técnico emergente, a intenção é fechar com um consagrado. Abel Braga desponta como favorito, mas Mano Menezes, Vanderlei Luxemburgo também são opções. Porém, em caso de declínio, um outro estilo aparece entre os cotados. Antônio Carlos Zago se enquadra no perfil de “aposta”.

A diretoria, inclusive, se reuniu durante a noite deste domingo para iniciar a reformulação no vestiário que culminou com a demissão de Argel. Estiveram presentes o presidente Vitorio Piffero, o vice de futebol Carlos Pellegrini, além do vice-presidente Pedro Affatato e o diretor de futebol Marcos Marino. Os dirigentes prometeram se pronunciar no início da manhã, antes de iniciar retorno à Porto Alegre, para traçar o futuro do clube.

Abel é o principal nome. Após passagem pelo Al-Jazira, o técnico está sem clube no Rio de Janeiro. Porém, não pode acertar até o fim do mês. Apesar do ruído de comunicação do período eleitoral, quando Piffero afirmou que Tite era seu preferido, o que entristeceu Abel, há um sentimento que é possível reverter o quadro, até pelo carinho que o treinador campeão da Libertadores e do Mundial de 2006 nutre pelo Colorado. No Inter, entretanto, se diz que está próximo de ser anunciado pelo Flamengo.

Mano Menezes também permeia a lista. Após trabalhar no Shandong Luneng, da China, voltou ao Brasil. Assim como Abel,

precisa ser demovido da mágoa criada na época da eleição, quando o mandatário disse que, por uma questão de perfil, entendia que não pudesse trabalhar com o ex-técnico da Seleção, Grêmio, Corinthians e Cruzeiro.

Há ainda Vanderlei Luxemburgo. Multicampeão entre o final dos anos 90 e o início dos anos 2000, sempre gozou de prestígio com Vitorio Piffero, que o tentou contratar em duas oportunidades (2010 e ano passado). Ex-jogador do Inter, também sempre deixou claro o carinho pelo clube gaúcho.

Foi, inclusive, contatado. Ocorre que, ao ser demitido do Tianjin Quanjian, também da China, ficou acordado que seria uma espécie de consultor e não poderia fechar com outro clube em razão dos valores que tem a receber até o final do ano, o que precisaria abrir mão em caso de aceitar a proposta gaúcha.

Os três técnicos têm por hábito fechar contratos de longa duração. O que surge como entrave. Afinal, no final do ano, há um pleito eleitoral e só um acerto com os candidatos da oposição para que o novo comandante do vestiário estivesse em 2017 no clube.

Por esta dificuldade, a cúpula deixa aberta a possibilidade de voltar a realizar uma aposta, com um vínculo menor. Neste quadro, surge Antônio Carlos Zago. O ex-zagueiro levou o Juventude ao vice-campeonato do Gauchão, eliminando o favorito Grêmio nas semifinais.

Enquanto não define o treinador, o auxiliar Odair Hellmann voltará a cumprir a função interinamente a partir de terça-feira.

Com o resultado, o Inter segue com 20 pontos e ocupa a oitava posição. Na próxima rodada, o time enfrenta o Palmeiras. A partida está marcada para o domingo, às 16h, no Beira-Rio.

Por globoesporte.com/rs

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Casal é preso com 2 milhões de dólares em operação de segurança na BR-262 em MS

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) e o Dof (Departamento de Operação de Fronteira) apreenderam em torno US\$ 2 milhões durante um bloqueio da Operação “Corumbá Segura II” no KM 772 da BR-262 em Corumbá, na noite deste sábado (09). Covertido em reais, o valor gira em torno de R\$ 6,5 milhões. As fotos dos dois já foram divulgadas porém suas identidades ainda não foram informadas.

De acordo com a PRF, durante fiscalização de um ônibus de itinerário Campo Grande-Corumbá, foi feita a abordagem em um casal que transportava vários embrulhos de presentes com “conteúdo não informado”.

Devido ao nervosismo e informações desconstradas do casal, os policiais abriram os invólucros e constataram vários maços de dólares. Ainda segundo a PRF, a contagem não foi finalizada, mas deverá ser o maior valor de dólares já apreendidos em ônibus pela PRF.

O casal e o dinheiro foram levados à delegacia da Polícia Federal, onde está sendo feita a contagem do dinheiro e a

prisão em flagrante do casal.



Foto Midiamax

Operação 'Corumbá Segura II'

A Operação 'Corumbá Segura II' deflagrada pelo GGI-Fron (Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira) realiza o patrulhamento nas entradas e saídas da cidade para a repressão a crimes na fronteira. Como no caso da apreensão, também são realizadas a vistoria em veículos e buscas foragidos da Justiça.

A Polícia Militar, Dof (Departamento de Operações de Fronteira), Polícia Civil, PRF (Polícia Rodoviária Federal), Polícia Federal, PMRV (Polícia Militar Rodoviária); Guarda Municipal, Agetrat; Marinha e órgãos de segurança participam da operação.

'Operação Quijarro'

No último dia 29, a Polícia Federal cumpre mandados de prisão, busca e apreensão e condução coercitiva em três estados, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A ação faz parte da denominada 'Operação Quijarro' e desmantela um grupo que transportava da Bolívia para o Brasil, através do MS, até duas toneladas de cocaína por mês.

Segundo a PF, participam da ação 150 policiais federais, que cumprem 81 mandados judiciais, 14 mandados de prisão preventiva, 17 de busca e apreensão de imóveis, 43 de busca e apreensão de veículos e 7 de condução coercitiva. Os mandados são cumpridos em Londrina e Araucária (PR), Corumbá (MS), Martinópolis, Presidente Prudente e São Paulo (SP).

As investigações começaram em janeiro de 2015 e analisavam um grupo responsável pela logística do transporte da cocaína em Londrina, com ramificações no Brasil, Bolívia, Colômbia e

Espanha. A Polícia Federal, em cooperação internacional com a polícia boliviana, conseguiu prender os traficantes mais procurados naquele país, responsáveis pela entrada de duas toneladas de cocaína por mês no Brasil.

Conforme nota divulgada pela PF, a cocaína era transportada em caminhões e carretas com fundos falsos, preparados pra o transporte da droga. Durante as investigações foram apreendidas mais de 3 toneladas de cocaína e US\$ 10 foram sequestrados do núcleo boliviano. No Brasil foram identificados os imóveis utilizados para carregamento, descarregamento e 'confeção' de fundos falsos nos veículos.

Também no Brasil foram sequestrados 7 imóveis, além de várias contas bancárias bloqueadas. Os presos responderão por tráfico internacional de drogas, lavagem de dinheiro, associação para o tráfico, falsificação de documentos públicos e privados, furto, homicídio, roubo e organização criminosa, somando mais de 20 anos de prisão.

De acordo com a Polícia Federal, o nome da operação 'Quijarro', se deve ao fato que a organização ingressava no Brasil através do Puerto Quijarro, na Bolívia, fronteira com Corumbá. (Matéria atualizada para acréscimo de informações)



Foto Midiamax

Por Midiamax

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Em jogo com boas chances, Vitória e Fluminense ficam no 0 a 0 no Barradão

Em confronto que reunia duas equipes do meio da tabela, Vitória e Fluminense ficaram no empate sem gols, neste domingo, no Barradão. Com o resultado, baianos e cariocas chegaram a 18 pontos e seguem longe tanto do G-4 quanto da zona de rebaixamento.

O Vitória foi melhor em boa parte dos 90 minutos, mas viu o goleiro Diego Cavalieri em uma noite inspirada. Já o Fluminense conseguiu equilibrar o confronto em alguns momentos e criou alguns lances perigosos, mas pecou nas finalizações.

Na próxima rodada, o Vitória vai até Curitiba para encarar o Atlético-PR, no domingo. No mesmo dia, o Fluminense vai receber o Cruzeiro no Giulitte Coutinho, no Rio de Janeiro.

O jogo – O Vitória começou a partida pressionando o Fluminense em seu campo de defesa. Os baianos criaram sua primeira chance de gol aos seis minutos. Após cruzamento pela direita, Kieza ajeitou de cabeça para Nixon finalizar para grande defesa de Diego Cavalieri. Três minutos depois, foi a vez do atacante Marinho chutar, mas parar no goleiro carioca.

O Vitória seguia tendo o domínio da partida e desperdiçou nova oportunidade aos 16 minutos. Depois de cruzamento, Kanu ajeitou para Dagoberto, só que o atacante chutou sobre o travessão de Cavalieri. O Fluminense só conseguiu criar uma boa chance dois minutos depois. Magno Alves aproveitou bola levantada na área para cabecear com perigo.

O lance animou os tricolores, que conseguiram equilibrar o confronto e passaram a chegar ao ataque com mais facilidade, só que tinha problema para concretizar as chances. O Vitória pareceu que ficou assustado com a melhora do rival e se preocupou mais com a marcação.

Somente aos 31 minutos, os donos da casa chegaram com perigo. Marinho deu um lençol em um marcador e arriscou de longe. Diego Cavalieri estava adiantado, mas conseguiu se esticar e espalmar pela linha de fundo. Sete minutos depois, Dagoberto recebeu passe na área e chutou para boa defesa do goleiro carioca.

Nos minutos finais, o Fluminense equilibrou novamente a partida e teve as melhores chances. Aos 44 minutos, Dudu aproveitou rebote e finalizou. No entanto, a bola foi pela linha de fundo. Assim, o duelo foi para o intervalo sem alteração no placar no Barradão.

No segundo tempo, as duas equipes voltaram com a intenção de marcar logo. Tanto que com um minuto, Dagoberto aproveitou falha da zaga tricolor, mas finalizou para fora. A resposta do Fluminense veio aos cinco, quando Douglas recebeu passe de Samuel, só que também chutou pela linha de fundo.

Com o duelo equilibrado, o Vitória passou a ter vantagem nas bolas levantadas na área. Em dois lances, aos 13 e 14 minutos, Kieza e Kanu cabecearam, mas viram Diego Cavalieri salvar os tricolores.

Depois disso, o jogo ficou concentrado no meio, com a marcação das duas equipes levando a melhor sobre os ataques. O Fluminense conseguiu criar boa chance somente aos 31 minutos. Em contra-ataque rápido, Maranhão foi lançado na área e finalizou para grande defesa de Caique. Na parte final, o nervosismo tomou conta, principalmente do Vitória, que passou a errar muito. O Fluminense recuou, preferiu garantir um ponto fora de casa e administrou o resultado até o fim.

FICHA TÉCNICA

VITÓRIA 0 X 0 FLUMINENSE

Local: Estádio Manoel Barradas (Barradão), em Salvador (BA)

Data: 10 de julho de 2016, domingo

Hora: 19h30 (de Brasília)

Árbitro: Marcelo Aparecido de Souza (SP)

Assistentes: Daniel Paulo Ziolli (SP) e Alberto Poletto Masseur (SP)

Cartões amarelos: Euller, Marinho e Kanu (Vitória); William Matheus, Maranhão, Cícero e Wellington Silva (Fluminense)

VITÓRIA: Caíque, Diego Renan, Victor Ramos, Kanu e Euller; Amaral (Marcelo), William Farias e Nickson (Vander); Dagoberto (David), Marinho e Kieza

Técnico: Vagner Mancini

FLUMINENSE: Diego Cavalieri, Wellington Silva, Renato Chaves, Henrique e William Matheus; Douglas, Dudu (Marcos Júnior), Cícero e Maranhão; Osvaldo (Samuel) e Magno Alves (Richarlison)

Técnico: Levir Culpi

Gazeta Esportiva Gazeta Esportiva

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Marcelo Oliveira aponta erros no ataque após Atlético-MG perder para o Flamengo

Marcelo Oliveira detectou importantes falhas do Atlético Mineiro na derrota por 2 a 0 diante do Flamengo, no estádio Mané Garrincha, em Brasília. Para o treinador, o principal fator que desequilibrou o confronto foi o ataque ineficiente neste domingo.

“O nosso início de jogo foi muito ruim e o Flamengo apertou muito a saída de bola. Não conseguimos jogar pelos primeiros 20 minutos, mas depois melhoramos. No segundo tempo, aumentamos a posse de bola, mas eles se aproveitaram do nosso erro. Faltou poder de decisão para colocar a bola para dentro”, analisou o treinador, em entrevista coletiva após a partida.

Apesar de encontrar as falhas do próprio time, o técnico enalteceu o trabalho do Flamengo. Antes da partida, os dois times estavam empatados com 20 pontos e agora o Atlético acabou mais distante do grupo de classificação à Copa Libertadores.

“O Flamengo é um time qualificado e conseguiu trabalhar muito bem a bola e aproveitou a chance que teve. Temos de levantar a cabeça, pois semana que vem tem mais. Perdemos no confronto direto, mas temos de seguir trabalhando, porque o nosso objetivo é muito grande”, acrescentou o treinador.

Agora o Atlético terá uma semana completa para treinar antes de retornar a campo pelo Brasileirão. No próximo dia 18, uma segunda-feira, o time alvinegro recebe o Coritiba, no estádio

Independência, em Belo Horizonte.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Vitória para em Cavalieri e empata sem gols em casa com Flu

Kieza e ataque do Vitória pararam em goleiro do Fluminense – Foto: Lúcio Távora | Ag. A TARDE -Superior em campo, o Vitória dominou o Fluminense e poderia ter conseguido um triunfo tranquilo no Barradão, na noite deste domingo, 10, pela 14ª rodada da Série A. No meio do caminho do Leão, porém, havia o goleiro Diego Cavalieri: o arqueiro do tricolor carioca sobrou no empate sem gols que prejudica as duas equipes.

Marinho, mais uma vez, foi o destaque do Rubro-Negro em campo. Seja infernizando a vida do lateral esquerdo rival, William Matheus, ou na cobrança de faltas, o camisa 7 teve três das melhores chances no Barradão, e todas pararam no arqueiro do Fluminense. Dagoberto, em crescimento na equipe, teve as outras duas oportunidades mais claras; o veterano, porém, jogou ambas para fora.

Com o empate sem gols – o terceiro do Leão em Salvador -, o time de Vágner Mancini chega aos 18 pontos, três acima da zona de rebaixamento, em 12º na tabela. O Fluminense tem campanha

similar, também com 18 pontos, em 11º.

A próxima partida do Rubro-Negro é no domingo, 17, às 16h, contra o Atlético-PR, em Curitiba. O Leão não terá o zagueiro Kanu, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Por outro lado, o técnico terá o retorno de Ramon, que cumpriu suspensão contra o Flu.

O jogo

O início do 1º tempo foi animador, com o Vitória tendo as melhores chances. Marinho, só para variar, atormentou a vida do lateral esquerdo rival – no caso, o ex-Bahia William Matheus – e foi o homem mais perigoso em campo. Aos 10, em falta sofrida e cobrada por ele na direita, a bola foi no ângulo, mas Cavalieri pegou.

Mais tarde, aos 31, o camisa 7 quase fez um gol de placa: dominou, deu um chapéu em William Matheus e chutou da intermediária; a bola quase encobriu Cavalieri, adiantado, mas ele espalmou para fora.

Outro destaque foi Dagoberto, que, em nítida ascensão física, teve outra boa participação, mas perdeu chances incríveis. Aos 16, Diego Renan cruzou da direita, Kanu ajeitou na entrada da área e o veterano, livre e de frente para o goleiro do Flu, chutou para fora. Aos 38, ele recebeu na entrada da área e chutou com estilo; Cavalieri pegou.

O goleiro do Flu vinha sendo o obstáculo para o Leão abrir o placar. Na defesa, o time de Mancini só sofreu quando o seu arqueiro, Caíque, falhou. Aos 40 de primeira etapa Osvaldo cobrou escanteio e o rubro-negro saiu mal do gol, deixando a bola escapar; Cícero quase alcançou. Quatro minutos depois, em lance idêntico, Caíque espalmou para a entrada da área e Dudu chutou raspando a trave.

A impressão que ficou do 2º tempo foi que Levir Culpi, pelo menos, conseguiu que seu time equilibrasse o jogo. Tanto, que

a melhor chance do Vitória aconteceu apenas no primeiro minuto da etapa: Kieza recuperou a bola dentro da área e clareou para Dagoberto na esquerda; mais uma vez livre, o veterano mandou para fora.

Neutralizado, o Vitória não conseguiu os mesmos espaços na defesa do Flu que conseguira na etapa inicial; nem Marinho conseguiu sobressair em relação a William Matheus, que vinha 'amarelado' desde o 1º tempo. Sem meia – já que Nickson tem mais perfil de atacante -, o Leão só conseguiu assustar nos 30 minutos finais na bola aérea com Kanu.

Aos 15, Diego Renan cobrou escanteio da direita, Cavalieri saiu mal do gol e o zagueiro, sozinho, cabeceou meio que 'no susto' por cima do gol. Dois minutos depois, outro lance idêntico, mas do lado inverso: Marinho cobrou escanteio da esquerda e Kanu ganhou outra pelo alto, no segundo pau, mas mandou para fora.

A última chance foi um 'replay': em lance idêntico ao do 1º tempo, Marinho cobrou falta da direita, no ângulo, e Cavalieri não deixou entrar.

Vitória 0 x 0 Fluminense – 14ª rodada da Série A 2016

Local: Estádio Barradão, em Salvador

Árbitro: Marcelo Aparecido Ribeiro de Souza (SP)

Assistentes: Daniel Paulo Ziolli (SP) e Alberto Poletto Masseur (SP)

Cartões amarelos: Kanu, Euller e Marinho (Vitória); William Matheus, Wellington Silva, Maranhão e Cícero (Bahia)

Vitória: Caíque, Diego Renan, Kanu, Victor Ramos e Euller; Amaral (Marcelo), Willian Farias e Nickson (Vander); Marinho, Dagoberto (David) e Kieza. Técnico: Vagner Mancini

Fluminense: Diego Cavalieri, Wellington Silva, Renato Chaves, Henrique e William Matheus; Douglas, Dudu (Marcos Júnior) e Cícero; Maranhão, Osvaldo (Richarlison) e Magno Alves

(Samuel). Técnico: Levir Culpi

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Partidos podem escolher candidatos a partir do dia 20

Foto: Adriana Barbosa/Futura Press-0s candidatos que pretendem disputar as eleições de outubro devem ficar atentos às datas que estão no calendário estabelecido pela Justiça Eleitoral. Nestas eleições, serão aplicadas as mudanças estabelecidas pela Reforma Eleitoral (Lei 13.165/2015), aprovada no ano passado pelo Congresso.

Com a nova norma, houve mudanças nos prazos, como aumento do período para apresentação dos registros de candidaturas, diminuição na duração da propaganda no rádio e na televisão e a proibição de doações de empresas privadas para as campanhas políticas. A partir de agora, os partidos deverão se manter por meio de doações de pessoas físicas e de recursos do Fundo Partidário.

Convenções

Do próximo dia 20 de julho até 5 de agosto, os partidos estão autorizados a promoverem as convenções para escolherem os candidatos que vão disputar os cargos de prefeito, vice-prefeito e a vereador. O primeiro turno da eleição municipal será no dia 2 de outubro.

No mesmo dia, candidatos, partidos e coligações poderão pedir direito de resposta a órgãos de imprensa por contestarem afirmações e imagens que considerem caluniosas.

A partir do dia 6 de agosto, emissoras de rádio e de televisão, por serem concessões públicas, estão proibidas de veicular opinião favorável ou contrária a candidatos e partidos políticos. As tevês também não podem dar tratamento privilegiado a candidatos de forma dissimulada em novelas ou filmes.

Propaganda na internet

O prazo para registro de candidatura nos tribunais regionais eleitorais termina no dia 15 de agosto, às 19h. No dia seguinte, a propaganda passa a ser permitida na internet e nas ruas. De acordo com a lei eleitoral, os candidatos podem participar de carreatas, distribuir panfletos e usar carros de som de 8h às 22h.

Comícios Também estão permitidos comícios das 8h às 24h. A propaganda eleitoral no rádio e na televisão está prevista para começar no dia 26 de agosto. A reforma aprovada no ano passado reduziu de 90 para 45 dias o período de campanha.

Agência Brasil Agência Brasil

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Cachoeira, Cavendish e mais 3 deixam prisão de Bangu, no Rio

O dono da Construtora Delta, Fernando Cavendish, o contraventor Carlinhos Cachoeira e os empresários Adir Assad, Cláudio Abreu e Marcelo Abbud deixaram por volta das 4h desta segunda-feira (11) o presídio Pedrolino Werling de Oliveira, conhecido como Bangu 8, segundo o advogado de Cachoeira, Gabriel Furtado. Segundo o advogado de Adir Assad, todos devem ficar no Rio até quarta-feira (13).

Devido à falta de tornozeleiras eletrônicas no estado, os réus irão cumprir prisão domiciliar e serão, a princípio, monitorados por agentes da Polícia Federal (PF) após terem deixado o presídio, que fica no Complexo Penitenciário de Gericinó, na Zona Oeste do Rio. A Procuradoria Geral da República (PGR) vai pedir que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reveja a decisão.

Os cinco foram presos na Operação Saqueador, da PF, e são réus em ação penal, acusados de lavagem de R\$ 370 milhões supostamente desviados de contratos de obras públicas realizadas pela construtora Delta.

Assad tinha outro mandado de prisão expedido, pela Operação Pripyat, que investiga irregularidades na Eletronuclear. Mas o advogado dele, Miguel Pereira Neto, disse que o STJ revogou a prisão no caso Pripyat. Assim, ele também foi beneficiado pela decisão de soltar os réus.

A soltura dos cinco presos foi determinada neste domingo (10) pela desembargadora Nizete Lobato, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2). A decisão foi tomada depois que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu a prisão domiciliar aos réus, na sexta-feira (8). O ministro Nefi

Cordeiro já havia determinado a soltura dos empresários, mas fez a ressalva que medidas cautelares deveriam ser determinadas pelo juiz do caso.

Segundo a defesa de Carlinhos Cachoeira, que entrou com o habeas corpus, o pedido ao STJ questionou a decisão do TRF2 de anular o aval para o contraventor deixar a cadeia e ficar em prisão domiciliar.

Na quarta-feira (6), um dos desembargadores do TRF-2, Paulo Espírito Santo, anulou decisão de outro desembargador, Ivan Athié, que havia convertido em domiciliar a prisão preventiva de Cachoeira, Cavendish e outros três presos.

O argumento era o de que a prisão preventiva não poderia ter sido restabelecida porque o desembargador Ivan Athié já havia liberado Cachoeira da cadeia. Conforme a defesa, o ministro concordou com o argumento.

O ministro determinou que medidas cautelares – como prisão domiciliar e eventual proibição de contato com outros investigados – fossem definidas pelo juiz do caso, no Rio.

Embora o habeas corpus tenha sido pedido por Cachoeira, o ministro Nefi Cordeiro entendeu que a situação de todos os acusados é igual e considerou que todos devem ser beneficiados pela liminar (decisão provisória).

Quem estava de plantão no STJ era a vice-presidente do tribunal, Laurita Vaz, mas, neste caso, ela se declarou impedida de julgar. Por isso, determinou que o caso fosse analisado pelo ministro com mais tempo de tribunal que estava em Brasília – Nefi Cordeiro.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-

ABC derrota Cuiabá e sobe para G-4 pelo Brasileiro da Série C

Fonte: Só Notícias/Cleber Romero (foto: assessoria/arquivo) – O Cuiabá acaba de ser derrotado, por 2 a 1 pelo ABC Futebol Clube na 8ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série C, no estádio Frasqueirão, no Rio Grande do Norte. Com este resultado, o ABC subiu e encostou nos líderes da competição ficando na quarta colocação com 12 pontos. Já o time mato-grossense segue na oitava posição com seis.

O Dourado começou levando perigo no gol rubro-negro, com bons contra ataques. Já o time de Natal teve boas oportunidades e abriu placar e aplicou no segundo tempo de jogo. Aos 2, O ABC responde Alex Ruan, que entra livre na área, mas não finaliza. Na tentativa do passe, Alvinegro perde a bola. Aos 5, Erivélton cruza da direita, Felipe Guedes domina, mas recebe o combate e a bola sai pela linha de fundo. Aos 6, Lúcio Flávio cobra escanteio curto para Alex Ruan e a bola é alçada para Jones Carioca, que cabeceia muito pressionado. Aos 7, Lúcio Flávio cobra falta e manda na área. Aos 8, goleiro do Cuiabá corta o cruzamento de Lúcio Flávio e, na sobra, Felipe Guedes manda para fora. Aos 11, Jones Carioca arrisca batida do bico da grande área e a bola vai sem perigo. Aos 13, Gilson faz boa tabela com Julinho e chuta bomba sem direção. Aos 14, Diogo Borges bate a falta e quase manda a bola para Cuiabá. Aos 21 Tiago Amaral é lançado livre, e o goleiro Vaná sai da área para tomar a bola e mandar a bola pela lateral. Aos 25,

Erivélton tenta o cruzamento pela direita e ganha escanteio. Aos 30 faltou pouco para Lúcio Flávio avança e marcar. Aos 31, Erivélton cruza da direita e Jones Carioca cabeceia para abrir o placar. Aos 43, Tiago Amaral recebe cruzamento na área, mas comete falta em Alex Ruan.

No segundo tempo, os dois times voltaram sem alterações. Aos 3, Erivélton do ABC faz a primeira subida ao ataque do Cuiabá. Aos 5, Gean bate de fora da área e Vaná defende. Aos 7, Lúcio Flávio e Erivélton tramam boa jogada pela direita, e Jones Carioca é travado na finalização. Aos 9, Filipi Sousa aplica para o ABC. Aos 16, Anderson Pedra dá ótimo passe, mas Alex Ruan bate cruzado para fora. Aos 20, Gustavo Bastos lança Nando, que é tocado por Diogo Borges. Falta é marcada e leva perigo para o Cuiabá. Aos 29, Léo Salino para a jogada do ABC com falta em Fábio Gama. Aos 40, Rubinho domina e bate com categoria de fora da área, sem chances para Vaná. Aos 46 Henal lança, mas Vaná segura a bola e ainda recebe falta de Diogo Borges.

O próximo jogo do ABC será no sábado (16), contra o ASA de Arapiraca, às 18h, no estádio municipal. Já o Dourado enfrenta o River-PI, no domingo, às 15h, na Arena Pantanal.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Santa Cruz quebra jejum e vence Internacional

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: arquivo/assessoria) – O Internacional visitou o Santa Cruz, no estádio do Arruda e seguiu sua série de derrotas pelo Campeonato Brasileiro. Com a derrota desde domingo por 1 a 0, o Inter somou apenas um ponto em 18 disputados.

O Santa Cruz conseguiu um alívio na pressão da torcida, após cinco derrotas consecutivas e protestos da torcida no estádio. Tudo isso graças a um gol de Keno no final do primeiro tempo, após bola alçada na área.

A próxima partida do Internacional é contra o Palmeiras, no domingo (17) às 16h (de Brasília). O Santa Cruz vai até o Independência enfrentar o América-MG às 11h (de Brasília), também no domingo.

O jogo – Com Ariel em campo, o Inter teve mais motivos ainda para adotar a sua estratégia de cruzamentos e lançamentos diretos para a área, sem a bola passar pelo meio campo. Enquanto isso, o Santa Cruz se defendia com uma defesa bem atrasada, próxima à área, e apostava nas saídas rápidas com João Paulo, Arthur e Marion.

Com isso, na primeira metade do primeiro tempo as chances de gol foram escassas. Aos 2 minutos, após uma bola lançada na área e escorada por Ariel, Sasha tentou uma bicicleta para fora. Aos 9, Uilian Correia chutou forte de fora da área para uma defesa segura de Muriel. Aos 22 minutos, João Paulo prendeu a bola no meio campo e sofreu falta de Fabinho. Na cobrança, ele chutou perto do gol do Muriel, mas para fora. Aos 24, sentindo dores, Artur foi substituído para a entrada de Raphinha.

Em dois lances seguidos, Ariel e Vitinho arriscaram de fora da

área sem sucesso. Enquanto isso, o Santa Cruz sentia falta de Grafite: por duas vezes Keno conseguiu a vitória pessoal pela ponta esquerda, mas não conseguiu a conclusão para o gol. Perto do final da partida, a melhor chance do Inter até então: cruzamento de William e Fabinho cabeceou de peixinho, mas Tiago Cardoso fez uma boa defesa e mandou para escanteio. Aos 41, o Santa Cruz teve uma boa chance: em um cruzamento, Muriel saltou errado na bola, mas Arthur foi enganado pelo desvio do gramado e não conseguiu o chute.

O Colorado seguiu no ataque. Gustavo Ferrareis abriu espaço a dribles, perdeu a chuteira e tentou cruzar para a área de meia, mas Tiago Cardoso mandou para escanteio. No escanteio, Ariel cabeceou nas mãos de Tiago. Aos 46, o Santa Cruz abriu o placar: João Paulo cruzou para a área, Nérís desviou a bola de costas e Keno deu um belo voleio, no ângulo de Muriel: 1 a 0.

No segundo tempo, Argel posicionou Vitinho pela ponta esquerda e Gustavo Ferrareis pelo meio. O Inter conseguiu uma boa chance aos 2 minutos, mais uma vez através de um cruzamento: Ernando cabeceou e obrigou Tiago Cardoso a fazer uma grande defesa. Na sequência, em cruzamento para a área de Keno, Arthur cabeceou e Muriel salvou, espalmando a bola que ainda bateu no travessão.

O Santa Cruz puxou um contra-ataque e Keno fez uma grande jogada, driblando Raphinha. O lateral colorado parou o jogador com falta e levou cartão amarelo.

Tentando prender a bola no meio campo para criar mais oportunidades, Argel colocou Anderson no lugar de Gustavo Ferrareis. Milton Mendes, por sua vez, colocou Derley no lugar de Arthur para reforçar a marcação. O Santa Cruz teve sucesso, o Inter não, já que a criação colorada seguia nula. Aos 33, Valdívia entrou no lugar de Ariel para tentar melhorar os chutes de fora da área e a criação de jogadas.

O Inter quase conseguiu o gol de empate: após uma bola lançada

na área, Fabinho passou deitado para Sasha, que chutou no canto, mas a bola bateu na trave. Aos 40, Valdívia deu um belo chapéu no marcador e lançou Vitinho, mas Tiago Cardoso saiu bem. O Inter ainda tentou vencer o jogo com mais cruzamentos para a área e lançamentos, mas sem sucesso.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

No Morumbi, São Paulo faz 3 a 0 no América-MG e se anima para decisão

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Gazeta Press/arquivo) – O São Paulo conseguiu a tão desejada dose de ânimo para a decisão diante do Atlético Nacional-COL, pelas semifinais da Copa Libertadores da América. Na tarde deste domingo, o Tricolor passou fácil pelo América-MG, atual campeão mineiro e lanterna do Campeonato Brasileiro, por 3 a 0, num esvaziado Morumbi, em duelo válido pela 14ª rodada da competição nacional. Após o apito final, os 8.198 torcedores que compareceram ao estádio celebraram o triunfo aos gritos de “Eu acredito”, em alusão ao embate da próxima quarta-feira, na Colômbia.

O time comandado pelos auxiliares técnicos Pintado e José Di Leo – Edgardo Bauza cumpriu suspensão por conta da expulsão contra a Ponte Preta – dominou completamente a partida diante de um frágil adversário. Antes do intervalo, os reservas

tricolores, com exceção de Denis e Maicon, já venciam por 2 a 0, com gols de Alan Kardec e do zagueiro de 19 anos Lyanco, que fez seu primeiro gol como profissional. Na etapa final, o centroavante voltou a balançar as redes do Coelho, chegando ao seu terceiro gol no torneio, empatando com Jonathan Calleri na artilharia tricolor no Brasileirão.

Com resultado, o time do Morumbi sobe do décimo para o sétimo lugar, com 21 pontos, apenas dois a menos que o Flamengo, primeira equipe dentro do G4. O América-MG, por sua vez, segue em situação delicada: chegou à décima derrota na competição, em que ocupa a última colocação, com apenas oito pontos.

Agora, o Tricolor volta suas atenções totalmente para a Libertadores. Ainda nesta noite, o elenco são-paulino viaja a Medellín, onde na quarta-feira, a partir das 21h45 (de Brasília), precisará bater o Atlético Nacional-COL por uma diferença superior a dois gols para atingir a final do torneio continental. Na volta, o São Paulo terá uma sequência difícil pelo Brasileirão, uma vez que enfrentará Corinthians e Grêmio, fora de casa, nos dois domingos seguintes.

O jogo – Precisando dar uma resposta à sua torcida, o São Paulo tratou de pressionar o América-MG logo nos primeiros minutos da partida. Hudson, titular pela primeira vez depois de 12 jogos, arrancou pela direita e arriscou de fora da área. O chute levou perigo ao gol de João Ricardo.

O jogo, no entanto, passou a ficar mais complicado apesar do sufoco inicial. O Coelho cresceu e ameaçou a meta de Denis principalmente através de jogadas pelas pontas. Com um time praticamente inteiro reserva, o Tricolor sofria no setor de armação, restando as jogadas individuais como arma para superar o bloqueio mineiro.

Foi assim que os mandantes voltaram a levar perigo ao gol do América-MG. Aos 27 minutos, Luiz Araújo passou pela marcação na direita e bateu forte de longe. A bola passou muito perto

do travessão do Coelho, estimulando os poucos torcedores presentes, que vibrariam ainda mais pouco depois.

Aos 32, Centurión brigou pela bola com dois defensores na esquerda e sofreu a falta. Na cobrança, batida pelo próprio argentino, o centroavante Alan Kardec se posicionou bem, subiu mais alto do que a zaga adversária, e testou firme para abrir o placar no Morumbi.

Ainda antes do árbitro Dewson Freitas determinar o intervalo, o São Paulo ampliaria a vantagem por meio de um personagem improvável. O zagueiro Lyanco saiu em disparada do campo de defesa, passou pelos adversários sem a menor resistência, invadiu a área, limpou o marcador e, de direita, estufou as redes do frágil Coelho: 2 a 0 Tricolor.

Buscando desesperadamente uma reação, Sérgio Vieira promoveu as entradas de Alan Mineiro, Victor Rangel e Danilo Barcelos no começo do segundo tempo. Mas quem quase chegou ao gol foi o time da casa. Após rápido contra-ataque, o garoto Luiz Araújo recebeu completamente livre na direita, mas tirou demais do goleiro João Ricardo.

Retraído em seu campo de defesa, o atual campeão mineiro só foi finalizar aos 12 minutos, com chute de muito longe, passando muito longe de Denis, que pouco trabalhava na partida. Muito mais ligado no jogo, o São Paulo mereceu o terceiro gol: Luiz Araújo invadiu a grande área pela direita, passou fácil pela marcação e tocou cruzado. Alan Kardec, então, se esticou todo para fazer seu segundo tento no duelo.

Com a vantagem confortável no placar, os mandantes relaxaram um pouco e deixaram os mineiros crescer. O América-MG passou a rondar a área tricolor e ofereceu perigo a Denis aos 35 minutos, quando o experiente Borges subiu livre após cruzamento de Osman. O centroavante, porém, cabeceou para fora.

Antes disso, o zagueiro Maicon, principal vilão na derrota

para o Atlético Nacional por conta de sua expulsão, recebeu todo o apoio da torcida ao deixar o gramado para ser substituído por Rodrigo Caio. Depois, o Tricolor só controlou o jogo à espera do apito final.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br